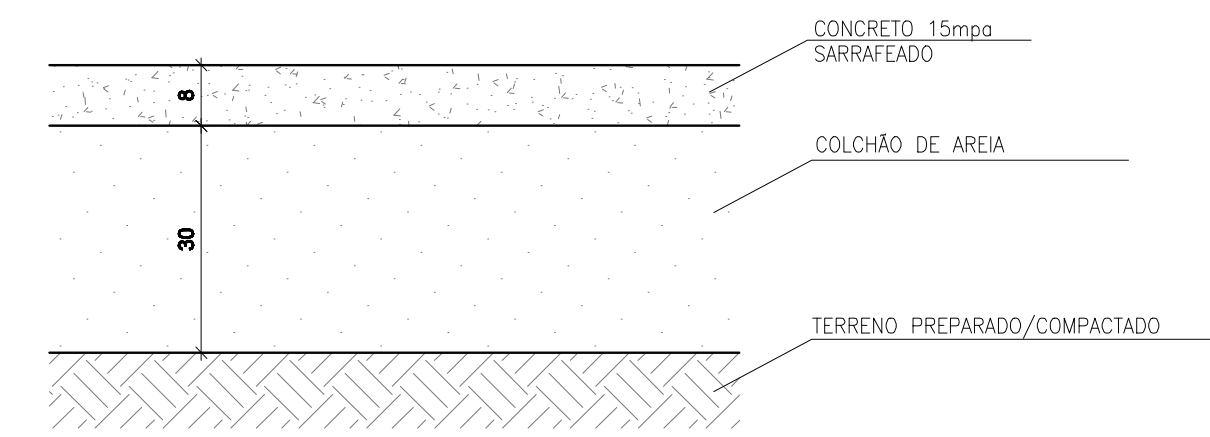
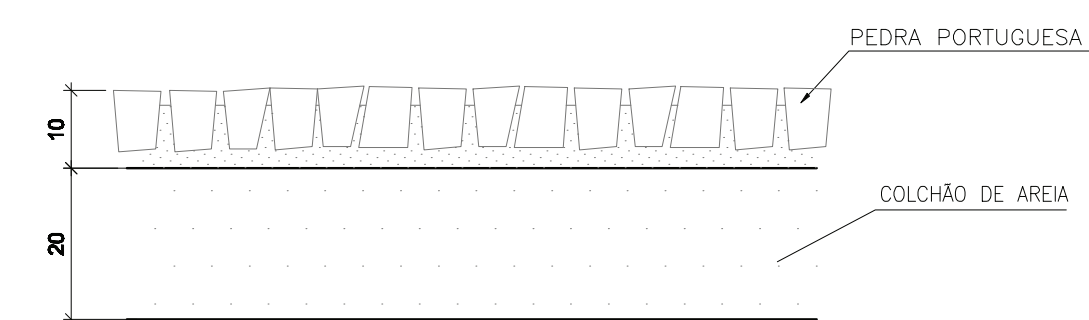


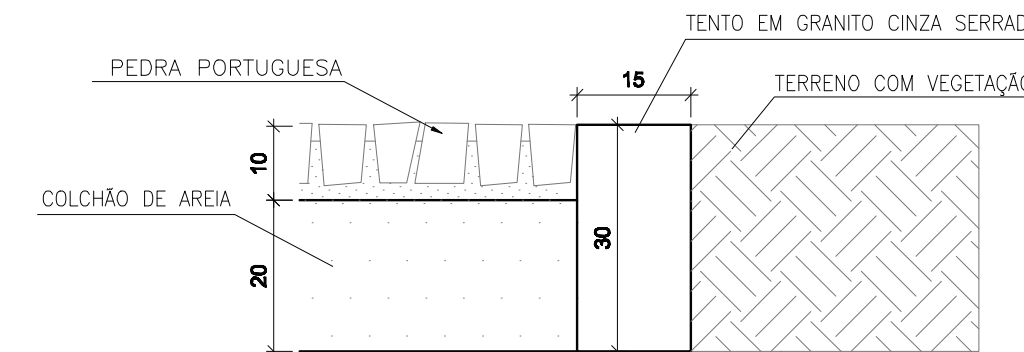
01 DETALHE PISO GRANITO
ESCALA 1/10



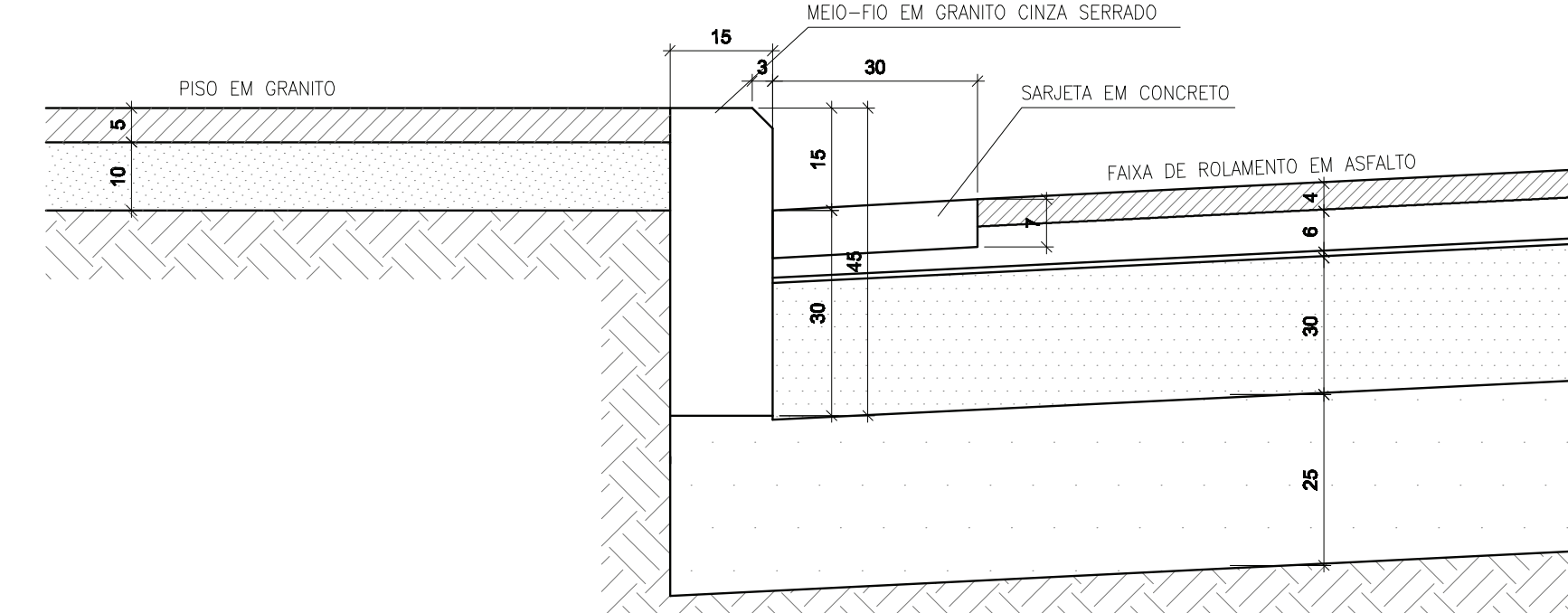
05 DETALHE PISO CONCRETO
ESCALA 1/10



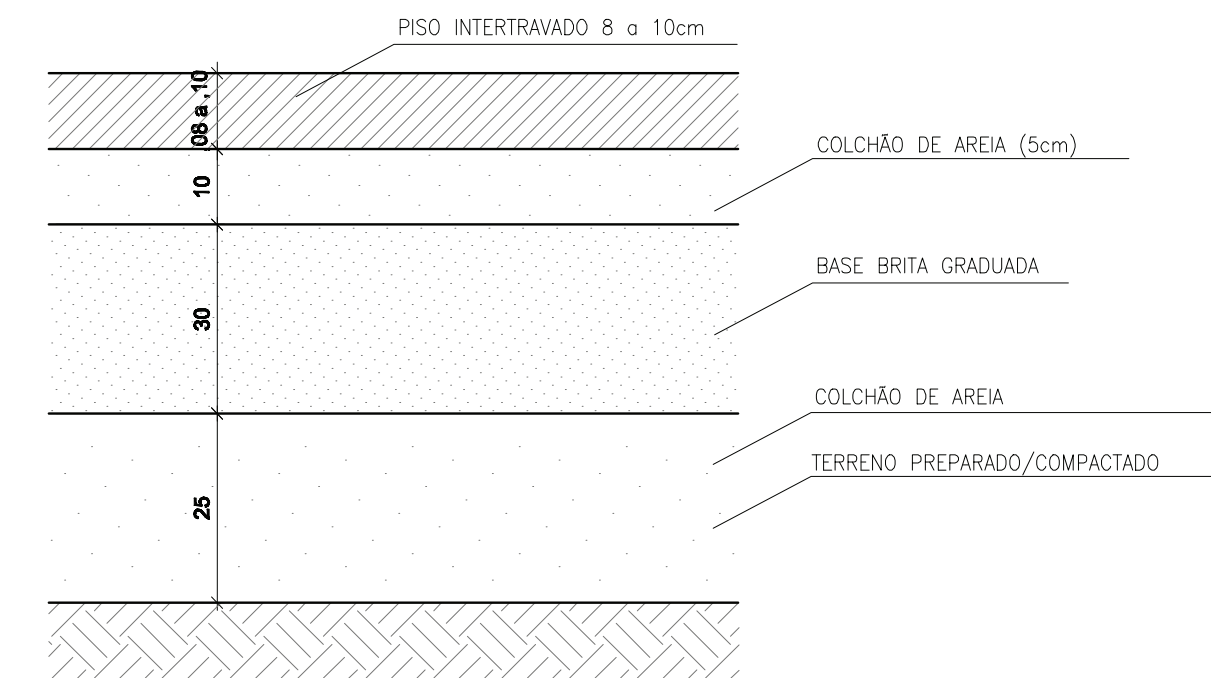
02 DETALHE PISO PEDRA PORTUGUESA
ESCALA 1/10



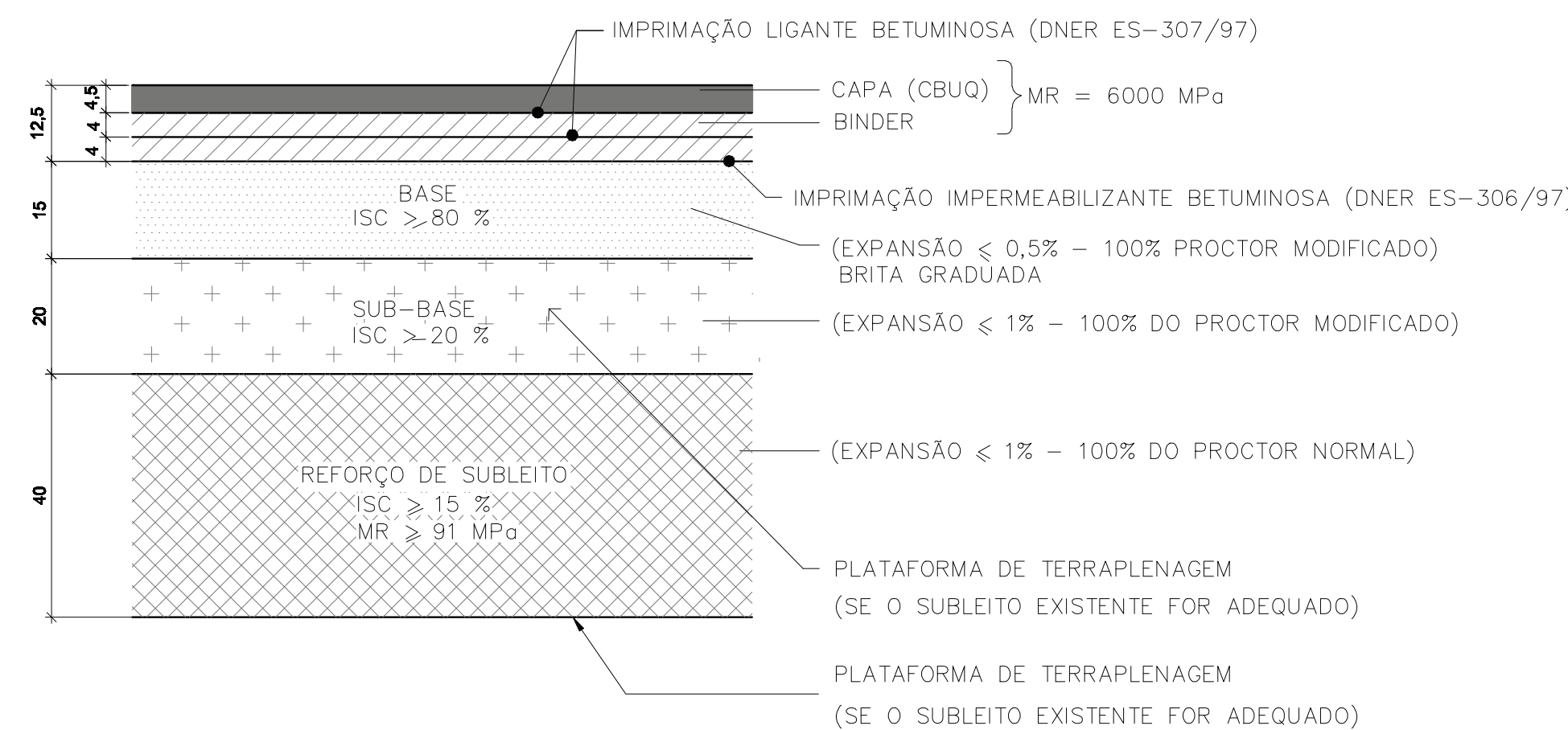
03 DETALHE TENTO EM GRANITO
ESCALA 1/10



04 DETALHE MEIO-FIO EM GRANITO E SARJETA EM CONCRETO
ESCALA 1/10



06 DETALHE PISO INTERTRAVADO
ESCALA 1/10

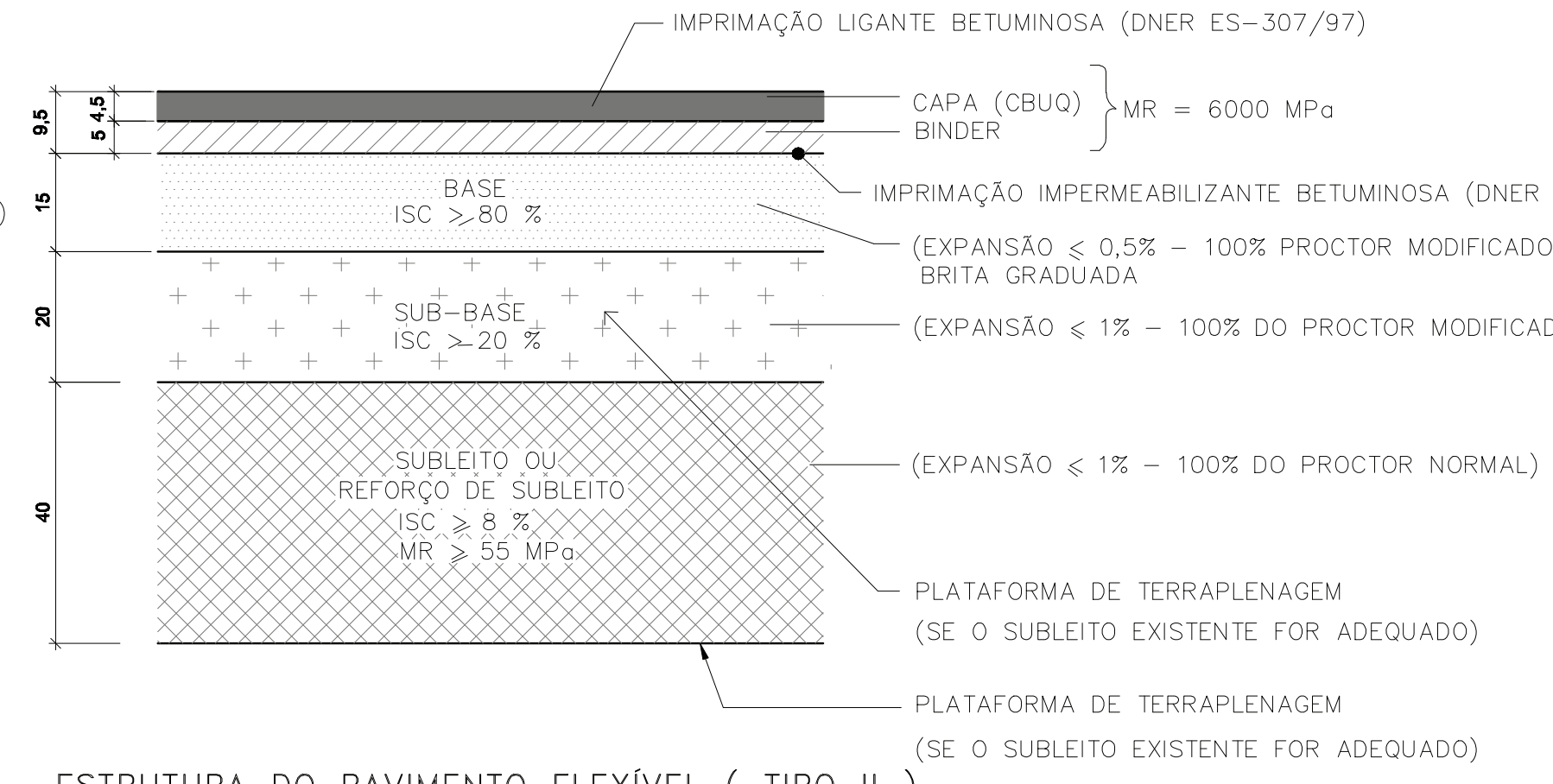


ESTRUTURA DO PAVIMENTO FLEXÍVEL (TIPO I)
ESC. 1:10

OBS.: MR - MÓDULO RESILIENTE
 σ_c - TENSÃO CONFINANTE

- A BASE DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 80\%$, EXPANSÃO $\leq 0,5\%$ E $MR_{base} = K1 \cdot (\sigma_c)^{K2}$ ONDE K1=2158 e K2=0,63 (EM MPa).
- A SUB-BASE DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 20\%$, EXPANSÃO $< 1\%$ E $MR_{sub-base} = K1 \cdot (\sigma_c)^{K2}$ ONDE K1=783 e K2=0,33 (EM MPa).
- O REFORÇO DO SUBLEITO PARA AS VIAS PRINCIPAIS DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 15\%$, EXPANSÃO $\leq 1\%$ E $MR_{sub-leito} \geq 91$ MPa e SER SOLO TIPO I QUANTO A RESILIÊNCIA.

07 DETALHE PAVIMENTO ASFÁLTICO TIPO 1
ESCALA 1/10

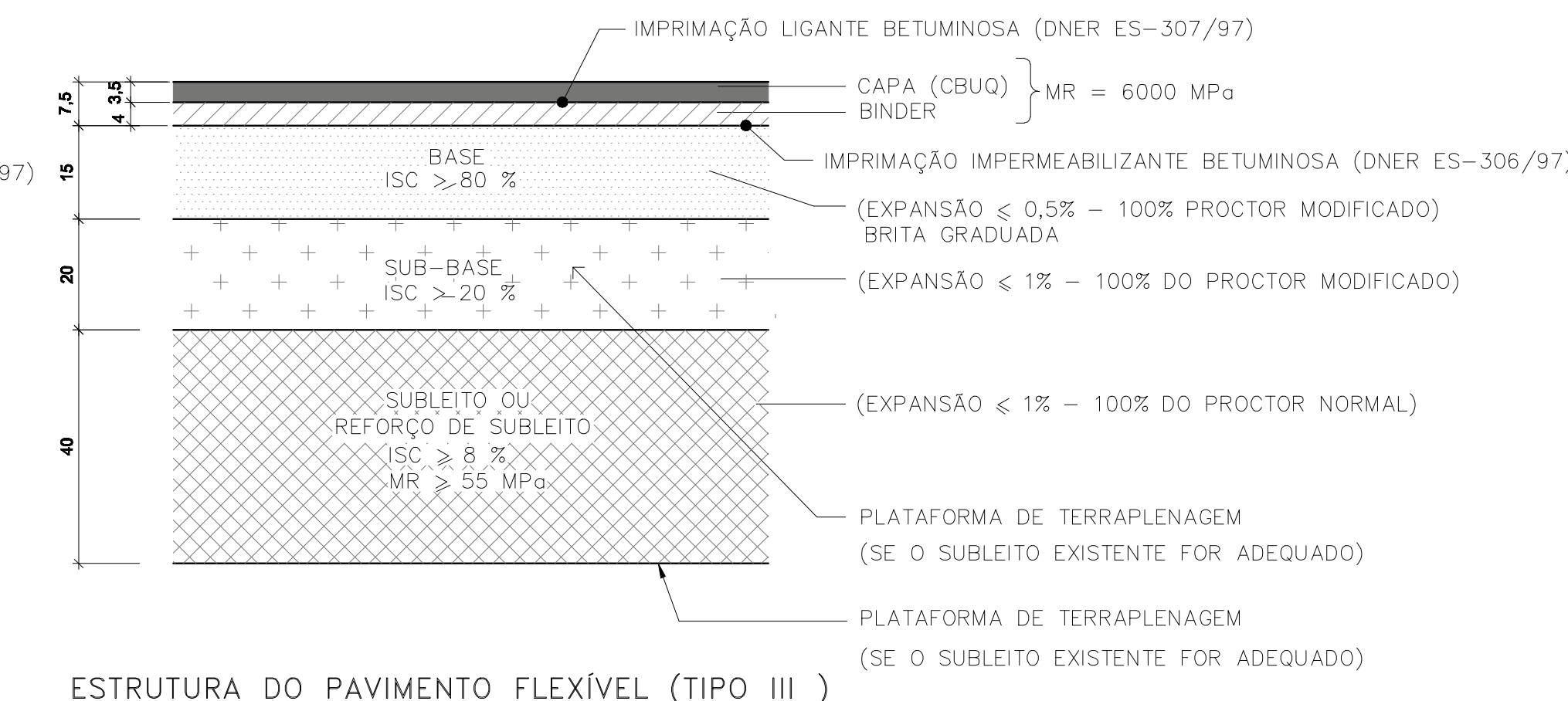


ESTRUTURA DO PAVIMENTO FLEXÍVEL (TIPO II)
ESC. 1:10

OBS.: MR - MÓDULO RESILIENTE
 σ_c - TENSÃO CONFINANTE

- A BASE DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 80\%$, EXPANSÃO $\leq 0,5\%$ E $MR_{base} = K1 \cdot (\sigma_c)^{K2}$ ONDE K1=2158 e K2=0,63 (EM MPa).
- A SUB-BASE DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 20\%$, EXPANSÃO $\leq 1\%$ E $MR_{sub-base} = K1 \cdot (\sigma_c)^{K2}$ ONDE K1=783 e K2=0,33 (EM MPa).
- CAMADA FINAL DE ATERRO OU CORTE (SUBLEITO) DAS VIAS LOCAIS DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 8\%$, EXPANSÃO $\leq 1\%$ E $MR_{sub-leito} \geq 55$ MPa e SER SOLO TIPO I QUANTO A RESILIÊNCIA.

08 DETALHE PAVIMENTO ASFÁLTICO TIPO 2
ESCALA 1/10



ESTRUTURA DO PAVIMENTO FLEXÍVEL (TIPO III)
ESC. 1:10

OBS.: MR - MÓDULO RESILIENTE
 σ_c - TENSÃO CONFINANTE

- A BASE DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 80\%$, EXPANSÃO $\leq 0,5\%$ E $MR_{base} = K1 \cdot (\sigma_c)^{K2}$ ONDE K1=2158 e K2=0,63 (EM MPa).
- A SUB-BASE DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 20\%$, EXPANSÃO $\leq 1\%$ E $MR_{sub-base} = K1 \cdot (\sigma_c)^{K2}$ ONDE K1=783 e K2=0,33 (EM MPa).
- CAMADA FINAL DE ATERRO OU CORTE (SUBLEITO) DAS VIAS LOCAIS DEVERÁ ATENDER:
ISC $\geq 8\%$, EXPANSÃO $\leq 1\%$ E $MR_{sub-leito} \geq 55$ MPa e SER SOLO TIPO I QUANTO A RESILIÊNCIA.

09 DETALHE PAVIMENTO ASFÁLTICO TIPO 3
ESCALA 1/10

NOTAS

- 1 - TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM CAMPO MEDIANTE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
- 2 - VIAS COM ACABAMENTO TIPO 01, 02 e 03 TERÃO ESQUINAS E RAMPAS EM GRANITO, VIAS COM ACABAMENTO TIPO 04 TERÃO ESQUINAS E RAMPAS EM CONCRETO SARRAFEADO.

REV.	TIPO	DATA	POR	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES				
TIPO DE EMISSÃO	A - PRELIMINAR	B - PARA LIBERAÇÃO	C - PARA CONHECIMENTO	D - PARA COTAÇÃO	E - PARA CONSTRUÇÃO	F - CONF. COMPRADO	G - CONF. CONSTRUÍDO	H - CANCELADO
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE URBANISMO								
EMPRESAMENTO								
PROJETO PORTO MARAVILHA								
TÍTULO								
PROJETO BÁSICO - URBANISMO								
DETALHES CONSTRUTIVOS								
Nº CLIENTE	REGISTRO			EMITENTE: NOME DA EMPRESA	ESCALA			
	-				1:10			
Nº DO EMITENTE	FOLHA	RT DO PROJETO	REVISÃO					
POR-DE-URB-DEU-TT-044	44/51	CRIA Nº XXX	0					
ESTE DOCUMENTO É DE TOTAL E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO EMITENTE								
EMITENTE		PROJ.	APROVADO POR					
		DES.	15/03/2010					
		VER.	15/03/2010					
			XXXXXX CREA NºXXXX/XXXX					
			XX/XX/XXXX					